

10. Por favor, use títulos os mais curtos possíveis, e tente incorporar nêles palavras chaves.

11. A cópia submetida à apreciação não será devolvida; os autores devem conservar cópias pessoais e trazê-las ao Congresso.

12. As referências dentro de texto devem registrar autor, data da publicação e número da página entre parênteses no fim da frase conveniente (ex. Trudeau, 1873a, 112). Referências completas devem ser registradas no fim dos "artigos" em ordem alfabética, incluindo autor, iniciais, data, título, periódico, volume e número das páginas (ex. Smith, J. W., 1953.) Uma Nova Introdução aos Sistemas da Cidade, *J. de Urbanismo*, vol. 23, págs. 201-213). Obras completas devem ser especificada: Smith J. W., 1968, *Geografia Urbana*, MacMillan e colaboradores, Toronto.

13. Unidades métricas devem ser usadas em todos os trabalhos, com unidades não métricas e, colchêtes *subseqüentes apenas quando necessário*.

14. Convocadores da Seção podem solicitar ensaios na íntegra antes do Congresso para distribuição antecipada, de acôrdo com os debates.

15. De modo geral as instruções para apreciação dos ensaios, dadas acima, referem-se tanto aos Simpósios e às Comissões como ao Programa Montreal. Todos os ensaios, incluindo os de convidados, serão inicialmente processados pela Secretaria do Congresso em Ottawa.

Curso de Férias

4/22 de Janeiro/1971

Sob inspiração da década consagrada aos estudos oceanográficos, instituída pela ONU, foi levado a efeito em janeiro de 1971, o Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Geografia do Magistério Superior. Patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE, o Curso teve a colaboração técnica do Ministério da Marinha.

As aulas, teóricas e práticas, tôdas sôbre o tema central do Curso — O Mar, o Litoral e a Plataforma Continental — tiveram por área-base de estudos a região de Angra dos Reis, realizando-se estudos sôbre os aspectos físicos, a cidade, o pôrto e os proble-

mas de pesca. Participaram do Curso 24 professôres, provenientes dos estados do Maranhão, Paraíba, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Goiás, Brasília, Guanabara, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina, e São Paulo.

Além dos geógrafos do Instituto Brasileiro de Geografia, o Curso de Aperfeiçoamento, êste ano, teve a valiosa colaboração dos seguintes conferencistas pertencentes a outras entidades: Almirante Paulo Githay de Alencastro, Diretor de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha — "O Mar e seus recursos"; Almirante Paulo Moreira da Silva, Presidente da Fundação de Estudos do Mar — "A Contribuição da Marinha Brasileira nas Pesquisas Oceanográficas"; Comandante Hugo Bernardi Júnior, da Diretoria de Hidrografia e Navegação — "As Cartas de Pesca"; Comandante Fernando Luiz Cunha (PETROBRÁS — DETRAN) — "Problema dos Terminais Petrolíferos"; Dr. Clovis Ramalhete — "Os Limites do Mar Territorial"; Dr. Edivaldo Severiano dos Santos (SUDEPE) — "O Problema da Pesca, mormente no Sudeste Brasileiro".

Padronização de Têrmos Geográficos

Está programada para 1972, em Londres, a realização da II Conferência das Nações Unidas para a Padronização de Nomes Geográficos e Fixação da Divisão Lingüística. Para tal fim, foi levada a efeito em Nova York, reunião preparatória, com a presença de 25 peritos da ONU, tendo por finalidade assentar as diretrizes dos assuntos a serem debatidos naquela capital européia.

A ação dêsse Grupo de Trabalho, presidido por Meredith F. Burrill, do Departamento do Interior dos Estados Unidos, visou a estabelecer uma coordenação permanente entre os diversos países, a fim de que se torne possível uma padronização mais exata, e a incentivar a formação definitiva dos grandes territórios lingüístico-geográficos do mundo.

Em 1967, quando da I Conferência das Nações Unidas para a Padronização de Nomes Geográficos, foram reconhecidos 14 grandes territórios lingüístico-geográficos:

- 1) Estados Unidos e Canadá;
- 2) América Latina;
- 3) Grupo do Reino Unido;
- 4) Grupo de Fala Germano-Holandesa;
- 5) Grupo Nórdico;
- 6) Área de Línguas Românicas, que não as da América Latina;
- 7) Europa Central, do

Leste e do Sudeste; 8) União Soviética; 9) Grupo Árabe; 10) Grupo Asiático (Sudoeste, exceto o Grupo Árabe); 11) Grupo Hindu; 12) Sudeste Asiático; 13) Ásia do Leste; 14) África (apenas o Sahara Meridional).

Nessa reunião, o Grupo de Trabalho subdividiu-se em três subgrupos operacionais: 1) o que estudou a nomenclatura dos acidentes submarinos; 2) o que orientou a padronização toponímia extraterrestre; e 3) o que realizou um estudo comparativo dos vários sistemas de transliteração e analisou os benefícios e prejuízos de cada um deles no que respeite à padronização internacional de nomes geográficos.

24.º Congresso Internacional de Geologia

A International Union of Geological Sciences (I.U.G.S.) promoverá em agosto de 1972, em Montreal, Canadá, o 24.º Congresso Internacional de Geologia.

Constam do programa 17 sessões técnicas, de plenário e pelo menos seis simpósios. Mais de 50 excursões, programadas para antes e depois das conferências, cobrirão todo o Canadá, incluindo as ilhas árticas.

Os pedidos de informações devem ser encaminhados ao Secretary—General 24th I.G.C., 601 Booth Street, Ottawa, Canadá.